

EXISTE RELAÇÃO ENTRE DIABETES GESTACIONAL E ALTERAÇÕES DE ESMALTE NO BEBÊ? RELATO DE CASO CLÍNICO1

**Andreany Vitoria Oliveira da SILVA2 Ananda Anaíde Pereira Batista da Silva ALMEIDA2 Stephane da Silva Pinheiro ANTUNES2**

**Melissa Floriano NUNES**3 **Isabela FLORIANO**4

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As alterações estruturais no esmalte dentário podem ter origem multifatorial, sendo as condições sistêmicas gestacionais um fator relevante a ser considerado. A diabetes mellitus gestacional, especialmente quando tratada com insulina, está associada à hiperglicemia fetal, que pode interferir na formação adequada do esmalte durante a odontogênese intrauterina. Essas alterações podem se manifestar como hipoplasias ou hipomineralizações, impactando a estrutura, cor, textura e resistência dos dentes decíduos. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, com 1 ano e 4 meses de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria do Serviço-Escola Integrado de Saúde Carolina de Freitas Lira, acompanhado de seus pais, que relataram “grandes cáries nos dentes da frente”. À anamnese, identificou-se gestação com diabetes gestacional e uso de insulina. O exame clínico evidenciou hipoplasia severa de esmalte nos dentes 51 e 61, com exposição de dentina, além de hipoplasias menos extensas nos dentes 62, 71 e 81.

Radiograficamente, constatou-se necrose pulpar dos dentes 51 e 61. Foi realizada pulpectomia com hidróxido de cálcio e iodofórmio, seguida de restauração definitiva, além de restauração do dente 62 e orientações de higiene**. CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O caso reforça a importância da anamnese gestacional e da abordagem humanizada. A intervenção precoce contribuiu para preservar função, estética e bem- estar, além de promover o vínculo com a família.

**Descritores**: Diabetes Gestacional. Defeitos de Desenvolvimento de Esmalte Dentário. Diagnóstico Bucal.

1 Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025.

2 Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

3 Autor. Preceptora de Odontopediatria do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

4 Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (2009).. Mestre em Ciências Odontologia - Odontopediatria pela Universidade de São Paulo, SP (2014) e Doutora em Ciências - Odontopediatria pela Universidade de São Paulo (2017). Professora do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Orientadora da Pesquisa.